

**EDITAL Nº 001 DO CONCURSO PÚBLICO Nº 006/PMPA
CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO
DE OFICIAIS DE SAÚDE – QOSPM/2010**

PROVA OBJETIVA: 18 de abril de 2010

NÍVEL SUPERIOR **FARMACÊUTICO**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.**
- 3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação – Lei Estadual nº 5.251/85 (Estatuto da Polícia Militar do Pará) e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:30h e término às 12:30h (horário de Belém).**
- 4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.**
- 5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- 6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcação a lápis não será considerada.**
- 8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.**
- 9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.**
- 10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, recebidos.**
- 13. Será automaticamente eliminado do concurso público da Polícia Militar do Pará, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001 do concurso público nº 006/PMPA.**

Boa prova.

Um país diante da barbárie

Marcelo O. Dantas

1 Em sua formulação clássica, o grego Aristóteles define “virtude” como a
2 capacidade de adotar posturas equilibradas diante de opções extremas e
3 radicalmente opostas. Longe de constituir mero expediente conciliador, este meio
4 termo requer do homem virtuoso lucidez e fibra, do contrário será incapaz de
5 sobrepor-se às forças dilacerantes da desrazão. Confrontado com a crise da
6 violência, nosso país ignora a lição e vai-se dividindo entre os que defendem o
7 recrudescimento das medidas repressivas e os que advogam a ampliação das
8 políticas sociais. Semelhante impasse, além de improdutivo, baseia-se numa falsa
9 antinomia. O combate ao crime e a promoção do bem-estar, quando
10 implementados de forma correta, são estratégias que se complementam e se
11 legitimam.

12 As políticas sociais – entendidas em seu aspecto mais amplo – atuam no
13 campo da profilaxia, oferecendo opções de vida ao cidadão adulto e ao jovem que
14 se forma. O sistema penal, por sua vez, visa dissuadir o indivíduo a cometer
15 crimes, ao mesmo tempo em que regula a punição dos infratores.
16 Desacompanhado de políticas sociais, semelhante sistema torna-se facilmente
17 instrumento de tirania e de perpetuação da desigualdade. Em contrapartida,
18 quando aplicadas em um ambiente de permissividade criminal e falência da
19 justiça, as políticas sociais perdem por completo sua capacidade de prevenir o
20 aumento da violência. Nos últimos anos, o Brasil avançou imensamente na área
21 social, e nem por isso a crise da segurança arrefeceu. Faltou à equação o poder
22 dissuasivo da lei.

<http://nominimo.ig.com.br/notitia/servlet/newstorm.notitia.presentation.NavigationServlet?publicationCode=1&pageCode=15&textCode=25468&date=currentDate&contentType=html>
[com adaptações]

01. No texto “Um país diante da barbárie”, o propósito maior de Marcelo Dantas é

- (A) informar o leitor sobre a crise da violência no Brasil.
- (B) criticar o recrudescimento das medidas repressivas.
- (C) apontar as características do homem virtuoso e lúcido.
- (D) defender a simetria entre políticas sociais e combate ao crime.

02. O enunciado que melhor sintetiza o pensamento do autor é

- (A) “O sistema penal, ao regular a punição de infratores, tornou-se instrumento de tirania”.
- (B) “Só o desenvolvimento de políticas sociais é capaz de garantir a segurança e o bem-estar social”.
- (C) “O bem-estar social depende da implementação de uma política de segurança baseada em um sistema penal forte e punitivo”.
- (D) “Para acabar com a crise da violência no Brasil, é necessário concomitantemente opor-se ao crime e promover o bem-estar social”.

03. O enunciado que, sem perturbar a coerência do texto, poderia dar continuidade à oração “Faltou à equação o poder dissuasivo da lei” é

- (A) “para diminuir a violência no Brasil”.
- (B) “para promover o bem-estar social”.
- (C) “para regular a punição dos infratores”.
- (D) “para evitar a perpetuação da desigualdade social”.

04. Segundo o autor, “As políticas sociais [...] atuam no campo da profilaxia” (linhas 12-13). Isso significa dizer que se trata de medidas capazes de

- (A) contrariar o poder da lei.
- (B) evitar o crescimento da violência.
- (C) contribuir para a formação ética de infratores.
- (D) preservar a saúde e o bem-estar físico da população.

05. Julgue as afirmações abaixo quanto às relações de sentido:

- I. A locução “em contrapartida” (linha 17) significa “em compensação; por outro lado”.
- II. Haverá alteração de sentido se substituirmos “antinomia” (linha 9) por “contradição”.
- III. “Posturas equilibradas” (linha 2) e “meio termo” (linhas 3-4) pertencem ao mesmo campo semântico.
- IV. A substituição do verbo “arrefecer” (linha 21) por “agravar” não prejudicaria o sentido nem a correção do texto.
- V. A locução “nem por isso” (linha 21) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “nem assim”.

Está correto o que se afirma em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e V.
- (D) I, II e IV.

06. Avalie as afirmações abaixo:

- I. Em “incapaz de sobrepor-se às forças dilacerantes da desrazão” (linhas 4-5), o emprego do sinal indicativo da crase é optativo.
- II. Em “O sistema penal, por sua vez, visa dissuadir o indivíduo a cometer crimes” (linhas 14-15), há um desvio de regência verbal: de acordo com a norma culta, o verbo “dissuadir” rege a preposição “de”.
- III. O vocábulo “implementados” (linha 10) reporta-se a “combate ao crime” (linha 9) e a “promoção do bem-estar” (linha 9), o que determina a concordância entre esses termos em gênero e número.
- IV. Em “entre os que defendem o recrudescimento das medidas repressivas e os que advogam a ampliação das políticas sociais” (linhas 6-8), “os”, em suas duas ocorrências, é um pronome pessoal oblíquo e refere-se a “homens virtuosos”.
- V. No enunciado “Em sua formulação clássica, o grego Aristóteles define “virtude” como a capacidade de adotar posturas equilibradas diante de opções extremas e radicalmente opostas” (linhas 1-3), predomina a função metalingüística.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e V.

A barbárie nossa de todos os dias

Paulo Henrique Costa Mattos

1 Diante da atual onda de violência no Brasil fala-se muito de uma ameaça
2 de regressão à barbárie. A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da
3 condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés
4 tecnicista e pelas necessidades da concorrência internacional faz predominar o
5 mercado de forma absoluta e de maneira a suprimir quaisquer possibilidades
6 históricas alternativas. Os poderosos de plantão decretam que não existem
7 alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se
8 acomodam. Frequentemente quem quer lutar contra tudo isso é taxado de radical,
9 maluco e inconsequente, pois a única postura aceita é o comodismo, o servilismo
10 e a passividade.

11 Um das evidências mais brutais do aviltamento da condição humana e da
12 barbárie instalada é a exploração sexual infantil. A situação de violência e as
13 redes de exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil são
14 evidenciadas pelos números. Segundo a ABRAPIA (Associação brasileira
15 multiprofissional de proteção à infância e adolescência), sete crianças e
16 adolescentes sofrem abuso sexual por hora no Brasil. E a estatística é maior
17 ainda quando falamos na exploração mercantil do sexo infantil. Segundo a
18 UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial
19 infantil. Destes 937 31,8% estão concentrados no Nordeste, 25,7% no Sudeste,
20 17,3% no Sul, 11,6% no Centro-Oeste e 13,6% na Região Norte.

21 Essa é a barbárie nossa de cada dia, que está conduzindo o país a uma
22 encruzilhada existencial e a uma situação de tragédia social como nunca antes
23 vista.

<http://www.socialismo.org.br/portal/questoes-sociais/113-artigo/299--a-barbarie-nossa-de-todos-os-dias>
[com adaptações]

07. O autor do texto, Paulo Henrique Costa Mattos, atribui a origem da atual onda de violência que ameaça o Brasil de regressão à barbárie ao(à)

- (A) exploração mercantil do sexo infantil.
- (B) falta de possibilidades históricas alternativas.
- (C) predomínio e à força da economia de mercado.
- (D) comodismo, ao servilismo e à passividade dos intelectuais.

08. Só **não** há desvio, em relação ao uso dos sinais de pontuação, no seguinte fragmento de texto:

- (A) “Segundo a UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial infantil” (linhas 17-19).
- (B) “Destes 937 31,8% estão concentrados no Nordeste, 25,7% no Sudeste, 17,3% no Sul, 11,6% no Centro-Oeste e 13,6% na Região Norte” (linhas 19-20).
- (C) “Os poderosos de plantão decretam que não existem alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se acomodam” (linhas 6-8).
- (D) “A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés tecnicista e nas necessidades da concorrência internacional faz predominar o mercado de forma absoluta e de maneira a suprimir quaisquer possibilidades históricas alternativas” (linhas 2-6).

09. O trecho em que **não** há uso de palavras com sentido figurado é:

- (A) “Diante da atual onda de violência no Brasil fala-se muito de uma ameaça de regressão à barbárie” (linhas 1-2).
- (B) “Segundo a UNICEF, o Brasil tem 937 municípios onde ocorre a exploração sexual comercial infantil” (linhas 17-19).
- (C) “Os poderosos de plantão decretam que não existem alternativas e muitos intelectuais, salvo algumas honrosas exceções, se acomodam” (linhas 6-8).
- (D) “Essa é a barbárie nossa de cada dia, que está conduzindo o país a uma encruzilhada existencial e a uma situação de tragédia social como nunca antes vista” (linhas 21-23).

10. Julgue as afirmações abaixo quanto aos fatos gramaticais da língua:

- I. Há um desvio de concordância em “31,8% estão concentrados no Nordeste” (linha 19).
- II. O verbo “existir” em “que não existem alternativas” (linhas 6-7) está no plural porque seu sujeito é composto.
- III. No enunciado “que está conduzindo o país” (linha 21), “que” é um pronome relativo e refere-se a “barbárie nossa de cada dia” (linha 21).
- IV. A partícula “se” em “no Brasil fala-se muito de uma ameaça” (linha 1) e em “A cada dia naturalizam-se as mazelas” (linha 2) é, respectivamente, índice de indeterminação do sujeito e partícula apassivadora.
- V. Há problemas de sintaxe no trecho “A cada dia naturalizam-se as mazelas e as misérias da condição humana, que em nome de um determinismo amparado pelo viés tecnicista e nas necessidades da concorrência internacional faz predominar o mercado de forma absoluta” (linhas 2-5).

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) III, IV e V.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows XP, o programa Windows Explorer possui no seu menu “Exibir” as seguintes opções, exceto:
- (A) Barra de ferramentas.
 - (B) Barra de status.
 - (C) Barra do Explorer.
 - (D) Barra de sincronizar.
12. Uma lista com perguntas e respostas comuns sobre um determinado assunto, que normalmente está disponibilizada em Newsgroups da Internet é a
- (A) FAQ.
 - (B) HTML.
 - (C) PÁGINA.
 - (D) WWW.
13. Para movimentar o cursor até o início da página seguinte dentro de um texto no Microsoft Word 2003, é necessário pressionar as teclas
- (A) Alt + P.
 - (B) Ctrl + Home.
 - (C) Ctrl + Alt + X.
 - (D) Ctrl + Page Down.
14. Todos os recursos presentes na Internet são localizados por meio de um endereço único denominado
- (A) DNS.
 - (B) FTP.
 - (C) URL.
 - (D) TELNET.
15. Dentre as formas (modos de exibição) como os arquivos são organizados no Windows Explorer 6.0, o modo de exibição que exibe as imagens de uma pasta em um ícone de pasta para que o usuário identifique rapidamente o seu conteúdo é o
- (A) Lado a lado.
 - (B) Miniaturas.
 - (C) Detalhes.
 - (D) Lista.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

- 16.** A condição jurídica dos policiais militares da Polícia Militar do Estado do Pará é definida
- (A) pela Constituição Federal, pela Lei Federal n.º 8.112/1990 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Federais) e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
 - (B) pela Constituição Estadual do Pará, pela Lei Estadual n.º 5.810/1994 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Estaduais do Pará), pelo Estatuto dos Militares da União e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
 - (C) pelos dispositivos da Constituição Federal que lhe forem aplicáveis, pelas leis e pelos regulamentos que lhe outorgam direitos e prerrogativas e lhes impõem deveres e obrigações, e pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985).
 - (D) pelos dispositivos da Constituição Estadual que lhe forem aplicáveis, pelas leis e pelos regulamentos que lhe outorgam direitos e prerrogativas e lhes impõem deveres e obrigações, pelo Estatuto da Polícia Militar do Pará (Lei Estadual n.º 5.251/1985) e pelo Estatuto dos Militares da União.

17. No que concerne à hierarquia e à disciplina policial-militar, considere:

I. A hierarquia e a disciplina são a base institucional da Polícia Militar, decrescendo a responsabilidade e aumentando a autoridade com a elevação do grau hierárquico.

II. A hierarquia policial-militar é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura da Polícia Militar, por postos ou graduações. Dentro de um mesmo posto ou graduação, a ordenação faz-se pela antiguidade nestes, sendo o respeito à hierarquia consubstanciado no espírito de acatamento à sequência da autoridade.

III. Disciplina é a rigorosa observância e acatamento integral da legislação que fundamenta o organismo Policial-Militar e coordena seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se, segundo disposto no Estatuto da Polícia Militar, pela aplicação de rígidas penalidades quando do descumprimento do dever por parte de cada um dos componentes desse organismo.

IV. A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos pelos Policiais-Militares em atividade ou na inatividade, exceto se contrariarem interesse pessoal dos mesmos.

V. Círculos hierárquicos são âmbitos de convivência entre os Policiais-Militares da mesma categoria e têm a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo.

Estão incorretos os itens:

- (A) II, III e V, somente.
- (B) I, II e V, somente.
- (C) I, IV e V, somente.
- (D) I, III e IV, somente.

18. Quanto à ética policial-militar, assinale a alternativa correta.

- (A) O policial militar deve evitar praticar a camaradagem, para ser completamente isento de parcialidade no cumprimento de seu dever.
- (B) Constitui preceito da ética policial-militar acatar apenas as autoridades militares, em detrimento das civis.
- (C) Deve abster-se o policial militar, na inatividade, do uso das designações hierárquicas quando em atividades comerciais ou industriais.
- (D) Exercer com autoridade, eficiência e improbidade as funções que lhe couberem em decorrência do cargo são preceitos basilares da ética policial-militar.

19. A Seção III do Estatuto da Polícia Militar do Estado do Pará dispõe sobre o comando e a subordinação presentes na corporação. Sobre tais artigos, é incorreto afirmar:

- (A) A subordinação não afeta a dignidade pessoal do Policial-Militar e decorre, exclusivamente, da estrutura hierarquizada da Polícia Militar.
- (B) Comando é a soma de autoridade, deveres e responsabilidades de que o policial-militar é investido legalmente quando conduz homens ou dirige uma Organização Policial Militar. O Comando é vinculado ao grau hierárquico e constitui prerrogativa pessoal, na qual se define e se caracteriza como Chefe.
- (C) O Oficial é preparado ao longo da carreira para o exercício do Comando, da Chefia e da Direção das Organizações Policiais-Militares.
- (D) Os Subtenentes e Sargentos auxiliam ou complementam as atividades dos Oficiais, quer no adestramento e emprego de meios, quer na instrução e na administração, devendo ser empregados na execução de atividade de policiamento ostensivo fardado.

20. A passagem do Policial-Militar à situação de inatividade, mediante reforma, será sempre “*ex-officio*” e ser-lhe-á aplicada desde que atinja a idade limite de permanência na reserva remunerada, que será de:

- (A) Para oficiais superiores: 60 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 58 anos; e para praças: 55 anos.
- (B) Para oficiais superiores: 65 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 60 anos; e para praças: 55 anos.
- (C) Para oficiais superiores: 70 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 65 anos; e para praças: 60 anos.
- (D) Para oficiais superiores: 64 anos; para Capitães e oficiais subalternos: 60 anos; e para praças: 58 anos.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Os fármacos que estabilizam o receptor farmacológico em uma forma inativa, impedindo a ação do ligante fisiológico, exercem sua ação por mecanismo denominado
- (A) agonismo por estabilização seletiva.
 - (B) agonismo parcial.
 - (C) antagonismo inverso.
 - (D) antagonismo parcial.
- 22.** No tratamento farmacológico da depressão, o fármaco inibidor seletivo da recaptação de serotonina é a
- (A) Fluoxetina.
 - (B) Amitriptilina.
 - (C) Imipramina.
 - (D) Amoxapina.
- 23.** Em relação ao anestésico geral inalatório halotano (2-Br-2-Cl-1,1,1-trifluoroetano), é correto afirmar que
- (A) possui indução anestésica lenta em virtude do alto coeficiente de partição sangue:gás e gordura:sangue.
 - (B) a velocidade de recuperação anestésica não se prolonga em função da duração da administração, em virtude de sua insolubilidade em gordura e em líquidos corporais.
 - (C) de 60 a 80% do fármaco assimilado é eliminado pelos pulmões na forma de trifluoroacetato volátil, após a retirada do bromo e cloro no metabolismo hepático.
 - (D) não causa reação alérgica por não estimular o sistema imune, o que o torna o anestésico geral inalatório de eleição em pacientes com história de reação alérgica a medicamentos.
- 24.** No tratamento de arritmias, o uso de propanolol induz seu efeito farmacológico por
- (A) relaxamento do miocárdio por estímulo vagal.
 - (B) relaxamento da musculatura cardíaca por ativação dos receptores muscarínicos M2.
 - (C) bloqueio da contração da musculatura cardíaca por inibição dos receptores adrenérgicos beta-1.
 - (D) estimulação elétrica do miocárdio por bloqueio de canais de cálcio sensíveis à despolarização.
- 25.** Uma das principais razões para o controle do uso irracional de antimicrobianos é a resistência bacteriana desenvolvida por mecanismos de
- (A) inativação do sítio ativo de ação do antimicrobiano a partir de exposição prolongada do fármaco.
 - (B) formação de cepas resistentes em virtude de mecanismos genéticos como a transdução de plasmídeos contendo genes de resistência ao fármaco.
 - (C) ativação de enzimas bacterianas específicas ao fármaco, produzidas após exposição de altas doses por período superior a sete dias.
 - (D) produção de anticorpos que inativam o fármaco após a exposição excessiva do antimicrobiano ao sistema imune do paciente.
- 26.** Uma importante interação com vitaminas, observada no uso contínuo de barbitúricos é a
- (A) diminuição do transporte plasmático de vitamina E, comprometendo o estado antioxidante celular que induz à formação de radicais livres e à aceleração da morte celular.
 - (B) formação de colóides com vitamina A plasmática, que impede a captação pelas células retinianas e leva a distúrbios visuais.
 - (C) queda na absorção de cálcio em virtude da diminuição do metabolismo da vitamina D em pacientes que usam barbitúricos por, pelo menos, mais de um ano.
 - (D) aceleração do metabolismo da vitamina K, que pode levar a defeitos na coagulação de neonatos de mães que fazem uso de barbitúricos.

- 27.** A via de absorção que, apesar da pequena área, permite a captação rápida de fármacos para a veia cava superior, protegendo-o do metabolismo hepático de primeira passagem é a
- (A) sublingual.
 - (B) transdérmica.
 - (C) retal.
 - (D) subcutânea.
- 28.** Dose de impregnação de um fármaco é aquela que
- (A) é indicada quando o tempo necessário para atingir a concentração plasmática do fármaco é muito curto em relação à duração do tratamento.
 - (B) se mantém em equilíbrio durante todo o período de tratamento.
 - (C) apresenta efeitos tóxicos, geralmente no meio do tratamento, mesmo em dosagens abaixo do limiar de toxicidade do fármaco.
 - (D) é administrada no início do tratamento para atingir, rapidamente, a concentração desejada.
- 29.** São consideradas formas farmacêuticas sólidas orais de liberação prolongada aquelas que
- (A) promovem a absorção lenta do fármaco pela adição de excipientes solúveis, desintegrantes e/ou outros recursos que favorecem os processos de liberação e dissolução do fármaco.
 - (B) permitem a liberação gradual do fármaco e a manutenção da sua concentração plasmática em níveis terapêuticos durante um período de tempo prolongado.
 - (C) são absorvidos em pequenas concentrações e requerem intervalo de administração menor, porém com risco menor de reações adversas.
 - (D) são absorvidos rapidamente no trato gastrointestinal, porém necessitam de biotransformação hepática para gerar, gradualmente, o fármaco ativo, permitindo o efeito farmacológico prolongado.
- 30.** São consideradas contra-indicações absolutas para o uso de contraceptivos orais
- (A) diabetes mellitus, hipertensão arterial e insuficiência renal crônica.
 - (B) história de doença tromboembólica, doença cerebrovascular e infarto do miocárdio.
 - (C) carcinoma de mama, ovário policístico e pancreatite.
 - (D) hepatite, obesidade mórbida e anemia hemolítica.
- 31.** Em preparações oficinais e magistrais, são consideradas substâncias de baixo índice terapêutico aquelas
- (A) que são manipuladas em baixas dosagens, mas possuem alta potência farmacológica.
 - (B) que são administradas em altas dosagens e possuem baixa potência farmacológica.
 - (C) cuja dose terapêutica é muito distante da dose tóxica.
 - (D) que apresentam estreita margem de segurança, pois a dose terapêutica é próxima da tóxica.
- 32.** Em relação ao estoque de medicamentos manipulados em farmácias, é correto afirmar que
- (A) a farmácia pode manipular e manter estoque mínimo de preparações oficinais constantes do Formulário Nacional.
 - (B) somente bases galênicas podem ser estocadas, de acordo com as necessidades técnicas e gerenciais do estabelecimento.
 - (C) preparações magistrais podem ser mantidas em estoque mínimo, quando solicitadas pelo profissional prescritor, em embalagens exclusivas e identificadas para cada paciente.
 - (D) nenhuma preparação farmacêutica pode ser mantida em estoque.
- 33.** Segundo as boas práticas em farmácias e drogarias, é vedada
- (A) a entrega de medicamentos por via postal.
 - (B) a aferição de determinados parâmetros fisiológicos e bioquímicos do usuário (p.ex.: verificação de pressão arterial e dosagem de glicemia capilar).
 - (C) a dispensação de medicamentos cuja posologia para tratamento não possa ser concluída no prazo de validade.
 - (D) a prestação de atenção farmacêutica domiciliar, não podendo, em nenhuma hipótese, o farmacêutico responsável técnico se afastar do estabelecimento durante o seu horário de expediente.

- 34.** De acordo com a legislação sanitária vigente e com as resoluções do Conselho Federal de Farmácia, a farmácia hospitalar é
- (A) destinada a dispensar medicamentos, favorecer o uso racional de medicamentos, administrar a aquisição de medicamentos e correlatos, subordinada à diretoria clínica do hospital, podendo haver a manipulação de medicamentos officinais e magistrais, mas não de nutrição parenteral.
 - (B) uma unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.
 - (C) um estabelecimento dirigido por um farmacêutico em hospitais de médio e grande porte, podendo ser dirigida por comissão multidisciplinar em hospitais de pequeno porte ou quando não houver farmacêutico domiciliado no município em que o hospital estiver instalado.
 - (D) responsável por todo o ciclo da assistência farmacêutica exercida por um hospital, tendo, obrigatoriamente, um farmacêutico como responsável técnico, e podendo ser dirigida por gestor administrativo com qualificação em gestão hospitalar.
- 35.** No controle de infecção hospitalar, são condições que necessitam de auditoria na prescrição de antimicrobiano
- (A) tratamento contínuo por mais de sete dias consecutivos.
 - (B) uso profilático em cirurgia por período maior de, pelo menos, 24 horas.
 - (C) uso de antimicrobiano em pacientes febris com catéteres centrais.
 - (D) uso de mais de cinco antimicrobianos durante o período de hospitalização.
- 36.** Dentro de um processo de seleção de medicamentos pela gestão pública, pode-se dizer que medicamentos essenciais são aqueles que
- (A) são destinados a um grupo de agravos à saúde e que são estratégicos para a gestão pública, mesmo que possuam baixa prevalência, mas que ocorram endemicamente em uma população.
 - (B) possuem ação preventiva contra doenças transmissíveis e que favorecem o planejamento de políticas de diminuição da prevalência e frequência destas doenças em uma população.
 - (C) satisfazem às necessidades prioritárias de saúde da população e devem ser relacionados segundo critérios de relevância em saúde coletiva.
 - (D) são destinados aos agravos mais prevalentes na população, independentemente do preço de mercado e da disponibilidade no país.
- 37.** Segundo a Portaria SVS/MS nº 344 de 12.05.1998, os medicamentos constantes na listagem A1 e A2 e que devem ser prescritos em documento padronizado de notificação de receita na cor amarela são os medicamentos da classe dos
- (A) entorpecentes.
 - (B) psicotrópicos.
 - (C) retinóides de uso sistêmico.
 - (D) imunossupressores.
- 38.** Em relação à nutrição parenteral (NP) utilizada por pacientes internados, é correto afirmar que
- (A) farmácias hospitalares não podem manipular NP, devendo o hospital contratar serviço de estabelecimento autorizado pela ANVISA para esse procedimento.
 - (B) de cada NP preparada devem ser reservadas amostras, conservadas sob refrigeração de 2 °C a 8 °C, para avaliação microbiológica laboratorial e contraprova.
 - (C) farmacêuticos e nutricionistas são os responsáveis pela preparação da NP.
 - (D) médicos e nutricionistas são responsáveis pela prescrição da NP.
- 39.** Na monoterapia inicial para o controle da hipertensão arterial, não são indicados
- (A) diuréticos.
 - (B) antagonistas dos canais de cálcio.
 - (C) inibidores da enzima conversora de angiotensina.
 - (D) vasodilatadores de ação direta.
- 40.** São exemplos de antimicrobianos que apresentam risco de fotossensibilidade em certos pacientes, o que sugere o uso de filtro solar:
- (A) Penicilinas e antiretrovirais.
 - (B) Aciclovir e anfotericina B.
 - (C) Ciprofloxacina e tetraciclina.
 - (D) Vancomicina e fluconazol.